

SINTRENSE, 1 — BARREIRENSE, 4

Campo Arménio Fernando Luís, em Lourel.

Árbitro: Francisco Carçoço, de Portalegre.

SINTRENSE — Eurico; Bento, Moleiro, Loy e Luz; Daúto e Pinto; Jorge, Renato (Carlitos, aos 46 m), Biscaia e Agudo (Orlando, aos 46 m).

BARREIRENSE — Quim; Paiva (Diogo, aos 43 m), Pascoal (Nuno, aos 11 m), Albuquerque e Mário Oliveira; Hilário, Formiga e José Monteiro; Silvinho, Jarciel e A. José.

Ao intervalo: 0-2.

Marcadores: Silvinho (8 e 80 m), José Monteiro (44 m, de grande penalidade) e Jarciel (47 m), pelo Barreirense; Carlitos (51 m, de canto directo), pelo Sintrense.

Cartão amarelo para Mário Oliveira (40 m).

Em jogo jogado e em oportunidades de perigo, criadas junto aos dois guarda-redes, poderemos dizer que as duas equipas se igualaram.

Pesou para o lado dos homens da «outra banda» a experiência, a coesão e o sangue frio para resolver a seu favor os lances de perigo e obter golos, pelo menos dois, muito facilitados, pela defesa sintrense.

José João, com a desvantagem de dois golos, ainda tentou, na segunda parte, com a entrada simultânea de dois jogadores, virar os acontecimentos. Mas estes, também pouco experientes e com falta de «calo» contra a ríspida e traquejada defesa barreirense não foram capazes do «volte-face», que esteve para acontecer aos 66 minutos, se Orlando não falha a marcação de uma grande penalidade, com o resultado em 3-1.

Num campo muito pequeno e pelado, as defesas foram chamadas a grande trabalho. Enquanto os forasteiros resolveram praticamente todos os problemas, os da «casa» sofreram quatro golos, em grande parte mais consentidos do que por mérito dos avançados contrários, que não enjeitaram as «ofertas» da inexperiente defesa, onde nem Luz, que costuma «segurar» o jogo e empurrar os seus colegas para a frente, se salvou.

Pequenos erros não deslustram a boa actuação do árbitro.

FERNANDO GOMES

(O bola, 25 de Setembro 89)

Sintrense 1

Barreirense 4

Jogo no Campo Arménio F. Luís, em Lourel por motivo de obras no Campo Soares Barreto.

Árbitro: Francisco Carçoço, coadjuvado por Adelinho Figueiredo e Parra Casimiro, de Portalegre.

SINTRENSE — Eurico; Bento, Meleiro, Loy e Luz; Dauto, Pinto (Orlando, 45 m) e Jorge; Renato, Biscaia e Agudo (Carlitos, 45 m).

BARREIRENSE — Quim; Paiva (Diogo, 42 m), Pascoal (Nuno, 8 m), Albuquerque e Mário de Oliveira; Hilário, Formiga e José Monteiro; Silvinho, Jarciel e José.

Ao intervalo: 0-2.

Marcadores: Hilário (6 m), José Monteiro, de penalty (45), Jarciel (47 m). Carlitos (49 m) e Silvinho (79 m).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Mário de Oliveira (40 m) e Meleiro (45 m).

Neste jogo assistiu-se a um futebol de muito má qualidade e sem técnica predominando os pontapés para o ar e para a frente. O Barreirense foi o justo vencedor embora o Sintrense merecesse mais sorte na concretização, já que fez uma boa segunda parte.

Os homens do Barreiro jogaram com mais técnica e melhor futebol para além de serem também possuidores de mais força, dominando toda a primeira parte. O Sintrense chegou a tomar as rédeas do jogo, embora tivesse desperdiçado excelente oportunidade de golo e até um penalty com Orlando a actuar à figura de Quim:

Arbitragem irregular ●

José João (treinador do Sintrense):

«Estamos a perder pontos e o problema da equipa são falhas primárias que o adversário aproveita.

Benvindo Assis (treinador do Barreirense):

«Estou em desacordo total com o ministro da Educação que nos obriga a jogar em campos deste tipo. Mesmo assim acho que a equipa se adaptou bem a este campo pelado. Fomos os justos vencedores.»

FILOMENA MARTINS

(Record, 26 Setembro 89)